

Indústria Acolhedora: Paraná é a esperança para trabalhadores que enfrentam desastres econômicos em seus estados e países

Migrantes que sobreviveram a desastres no

Rio Grande do Sul e em outros países contam com o acolhimento e as oportunidades de trabalho oferecidas no Estado do Paraná para retomar suas vidas e superar traumas

POR EDNA NUNES

Especial Empregabilidade - Uma esperança diante de tragédias diversas, que obriga muitos trabalhadores a deixarem tudo e procurarem um lugar seguro, próspero e acolhedor para reconstruírem suas vidas. Essa é a realidade de milhares de refugiados e migrantes que já preenchem mais de 12 mil vagas de trabalho só na região Oeste do Estado. A informação é da OSC Embaixada Solidária, que acolhe e direciona refugiados e migrantes de mais de 38 países e de todos os estados brasileiros. Os trabalhadores desalojados miram nas vagas geradas no Paraná, através do agronegócio e das cooperativas, que apresentam um superávit de mais de dez mil vagas.

No último mês, a atenção foi voltada para a tragédia registrada no Rio Grande do Sul, provocada pelas fortes chuvas e outros fenômenos no começo de maio. Além do povo gaúcho, centenas de refugiados e migrantes que foram acolhidos para trabalhar nas fábricas do RS foram desabrigados e seus locais de trabalho foram interditados pela enchente. Sem casas para alugar e sem perspectiva de uma renda rápida e segura, a vinda para o Paraná tem sido uma das decisões mais comuns entre eles.



Refugiados em território gaúcho reviveram o trauma das guerras e desastres naturais e crises humanitárias EDNA NUNES

Os primeiros contatos foram feitos horas depois do incidente que vitimou brasileiros e migrantes. A Embaixada Solidária tem articulado a vinda de muitos refugiados para diversas cidades do Paraná. O fator determinante é a ampla oferta de vagas de trabalho e a experiência do Estado do Paraná no acolhimento desse público. A realocação tem sido feita de forma planejada e conjunta, garantindo o acesso à moradia, trabalho, educação, saúde e integração social com a comunidade local.

A Globalização do Trabalho

Neste contexto, o recém-lançado projeto da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) chega em boa hora e será imprescindível para humanizar e colaborar de forma efetiva com o momento. Hugo Molina, superintendente do Sesi Paraná, destaca que desde 2021 o Programa Indústria Acolhedora busca agir em conjunto com seus parceiros para promover a empregabilidade da população de refugiados, migrantes e apátridas. “Nossa missão é preparar as empresas e aqueles que buscam uma oportunidade de trabalho. A globalização é um caminho sem volta. Pesquisas apontam que os ambientes diversos são mais prósperos. Diante desse cenário,

ofertar amparo, acolhimento e oportunidades é o que de mais importante podemos promover para que a jornada pelo mundo seja mais justa e digna para todas as pessoas”, completa Hugo, que é colombiano e tem feito uma importante contribuição para a pauta migratória.

De acordo com os dados da Câmara Técnica de Empregabilidade do Programa Oeste em Desenvolvimento, só na Região Oeste do Estado do Paraná, mais de 12 mil vagas seguem abertas na indústria, e esse número pode aumentar com os novos investimentos realizados pelas empresas mais importantes. O estudo é recente e também buscou traçar o perfil dos trabalhadores da região, revelando a ampla e decisiva participação dos migrantes neste processo.



A indústria paranaense é uma das mais tecnológicas do país e também é protagonista na geração de emprego para a migração interna e internacional JEAN GAVIÃO

Cooperativas e indústrias se unem para auxiliar na reconstrução do RS e no acolhimento aos que tiveram que deixar o cenário da tragédia JEAN GAVIÃO

Cooperativismo será decisivo para a empregabilidade das vítimas

Desalojados e sem trabalho, migrantes tentam deixar o cenário da tragédia após reviver traumas causados por desastres naturais e guerras em seus países de origem

“O impacto do que aconteceu no Rio Grande do Sul atingiu o cooperativismo em todos os sentidos, muito além dos negócios. O cooperativismo é construído de maneira integrada e solidária, isso quer dizer que ao atingir uma região cooperativista, todas as demais sentem todos os impactos, inclusive o emocional, pois o sentimento de fraternidade e união compõem a base de princípios e valores que norteiam toda e qualquer ação”, declarou Elias Zydek, Diretor

Presidente Executivo de uma das maiores cooperativas do estado, a Frimesa.

Assim que a tragédia no Rio Grande do Sul aconteceu, as cooperativas paranaenses se mobilizaram rapidamente e enviaram todo tipo de ajuda possível na fase aguda do episódio, que pode ser o maior desastre natural em território brasileiro. Elias Zydek explica que o auxílio envolve várias fases e ações: “Desde mantimentos e água potável até amortização e renegociação com os fornecedores. Não mediremos esforços para que o Rio Grande do Sul se recupere e sabemos que isso vai exigir um esforço muito grande de todos. Quem vive no espírito cooperativista conhece o caminho e mesmo diante de



A indústria paranaense é uma das mais tecnológicas do país e também é protagonista na geração de emprego para a migração interna e internacional JEAN GAVIÃO

Cooperativas e indústrias se unem para auxiliar na reconstrução do RS e no acolhimento aos que tiveram que deixar o cenário da tragédia JEAN GAVIÃO

um desafio jamais vivenciado antes, precisamos reagir e somar forças”, declarou em solidariedade ao povo gaúcho.

O diretor também falou sobre os trabalhadores que estão chegando ao Oeste do Estado do Paraná em busca de segurança e trabalho.

Elias Zydek lembrou que, de imediato, cerca de duas mil vagas operacionais estão abertas. “Nossa ajuda precisa ser efetiva na reconstrução do Rio Grande do Sul, mas também precisa acolher aqueles que não conseguirem reconstruir suas vidas nas regiões mais afetadas. O tempo acompanhado de muito trabalho será o balizador deste processo. Muitas pessoas não podem esperar por isso em abrigos”, destacou.

É com essa oportunidade que centenas de trabalhadores migrantes e refugiados contam para recomeçar suas vidas. O advogado haitiano Pierre Erik Bruny relata que, para quem vem de outros países, como o Haiti, não será a primeira vez que terão que lutar para sobreviver e reconstruir. “Os nativos estão vão ficar e precisam reconstruir, mas o migrante vai em busca de trabalho em outras regiões, pois ele tem o trauma de já ter vivido isso tudo em outros desastres. O Paraná é uma esperança para quem precisa superar mais essa tragédia. Não temos palavras para agradecer”, disse o advogado, emocionado ao lembrar que o Rio Grande do Sul é um dos estados que mais recebe migrantes para o trabalho.



A Embaixada Solidária age na localização das vítimas, acolhimento, orientação e conexão com a comunidade local e mundo do trabalho EDNA NUNES

MODELO REPLICADO COM SUCESSO!

Primeiros migrantes venezuelanos chegam em Ampère para solucionar a ausência de mão de obra na indústria local

O movimento teve auxílio do Programa Oeste em Desenvolvimento e da Operação Acolhida, além do apoio dos empresários locais e do envolvimento da sociedade organizada.

A pujança da indústria local e a ausência de trabalhadores para ocupar as vagas nas mais diferentes



Muitos conseguem construir carreira na indústria e assumem a liderança, o que torna o ambiente mais atrativo para outros migrantes JEAN GAVIÃO

frentes de trabalho levaram a cidade de Ampère a buscar saídas para manter seu crescimento e desenvolvimento. Incentivar a vida de um grupo de migrantes foi o caminho encontrado pelo grupo após um intenso planejamento e a articulação de uma rede de apoio e atendimento. Os primeiros venezuelanos chegaram na última semana e foram recebidos com alegria pela comunidade local. A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) é parceira da iniciativa através do Programa Indústria Acolhedora.

Um grupo de empresários visitou o Oeste do Estado e conheceu a experiência bem-sucedida da contratação de mão-de-obra de pessoas vindas de outras regiões. O contato gerou uma intensa troca de experiências. A Operação Acolhida, desenvolvida pelo Exército Brasileiro e outras forças de paz, auxiliou nas tratativas e na locomoção dos trabalhadores. A base da operação fica em Boa Vista e Pacaraima, na divisa com a Venezuela, país que amarga uma das piores crises de sua história, levando seus cidadãos a um processo de migração forçada em busca de subsistência.

O presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento e CEO da Fiasul, Rainer Zielasko, esteve

Uma empresa que acolhe o mundo e compartilha sua experiência reconhecida por órgãos internacionais

Mudanças simples possibilitaram que a empresa se adaptasse aos novos trabalhadores, trazendo crescimento, dedicação e a vontade de recomeçar suas vidas longe de casa

Therody Estimable, Mohamed Abdullah Hussain, Milagros Andreína. Esses são apenas alguns nomes que compõem o corpo laboral de uma indústria de fiação que tem chamado a atenção pela maneira harmônica e produtiva de lidar com uma rotina cheia de diversidade, com pessoas de vários países do mundo. Os nomes com pronúncia diferente não foram as únicas mudanças.

A Fiasul passou por uma transformação nos últimos anos e já emprega pessoas de mais de 15 países. Até na cozinha da

empresa, o aroma e os ingredientes já mudaram. O motivo? Respeitar os mais diferentes paladares e costumes. Um gesto de carinho com quem veio de longe para contribuir com um grande propósito.

O esforço deu tão certo que a empresa tem sido modelo de boas práticas em outras regiões. Recentemente, o Ministério do Trabalho e agências ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceram o esforço e a trajetória da fiação, que também é uma das mais tecnológicas do país. Brasileiros dos mais diversos estados compõem o quadro laboral da Fiasul.

Karen Regina Brinker é a Gerente de Gestão de Pessoas que viu a mudança nascer e agora se orgulha de constituir a equipe que multiplica a experiência com outras empresas e

regiões. “Eu não emprego nacionalidades, nem pessoas jovens e maduras, empregamos pessoas e isso envolve olhar com justiça, fraternidade e esperança. É uma troca muito linda, pois cada trabalhador, assim como eu, traz o seu melhor e leva para si o nosso melhor também.

Isso equilibra nossa relação, estabelece uma relação de confiança e respeito por parte de todos, inclusive dos líderes. Todos Pertencem e fazemos absoluta questão que saibamos disso em todos os momentos”, acrescenta.

Therody Estimable, Mohamed Abdullah Hussain, Milagros Andreína e centenas de outros migrantes colorem a empresa com sua cultura e criam um ambiente rico em criatividade e experiências de vida junto aos brasileiros, que também são tantos e tão distintos entre si.

SUPERAÇÃO E ESPERANÇA

“Em alguns segundos você perde tudo e não sabe o que fazer. Não tem comida, nem água, algumas pessoas desaparecidas ou mortas e você se pergunta se será o próximo. Eu queria dar um abraço em cada brasileiro que está passando por esse momento e dizer que nós vamos superar.” A frase é da migrante haitiana Iscardely Nicolas, que migrou após o terremoto que atingiu seu país e agora trabalha na Região Oeste.

Quando viu a tragédia, Iscardely conta que lembrou do desastre em seu país. “Eu nunca pensei em ver isso no Brasil. Eu vi as notícias chorando, pois sabia que depois que a água baixasse, nada mais seria igual, pois tudo fica destruído. É uma dor que nunca passa, mas precisamos reagir e enfrentar os problemas que ficam”, destacou a jovem, que tem muitos amigos haitianos no Rio Grande do Sul.

“Eu queria acolher todos eles na minha casa, mas fico feliz em saber que alguns conseguiram sair e já estão recomeçando suas vidas. Muitos deles vão ajudar a reconstruir o Rio Grande do Sul, pois sempre fomos recebidos com carinho por eles. Eu desejo que Deus e as pessoas ajudem os brasileiros e que juntos possamos superar essa coisa difícil que aconteceu aqui”, desabafa.

Iscardely vive em Toledo, e a comunidade haitiana realizou na última semana um evento alusivo à Bandeira e à Independência do Haiti. No evento, o primeiro ato foi uma homenagem ao Rio Grande do Sul, que contou com um minuto de silêncio em solidariedade à comunidade gaúcha e a todos aqueles que vivem na região afetada.



Os refugiados chegam nas cidades com o emprego sinalizado e com auxílio da comunidade local para recomeçar suas vidas JEAN GAVIÃO



ACERTO?
Alécio e Renato
fumaram o
cachimbo da paz

Miguel Dias | Página 05

TÉCNICO DE FUTSAL
Marquinhos
Xavier: seleção,
carreira e Copa

Esportes | Página 15



PRETO no BRANCO®



10° | 20°

31

MAIO 2024
SEXTA-FEIRA
ANO V Nº 224
R\$ 6,00

EDNA NUNES

Reconstrução e esperança

Migrantes que chegaram primeiro no Paraná integram a ajuda humanitária para receber aqueles que foram deslocados.

Reportagem | Páginas 08 e 09



Transparência despenca

O indicador de transparência na Prefeitura de Cascavel caiu de 2º para 84º lugar em cinco anos. Município diz que posição não pode servir como base comparativa após mudanças na escala de avaliação. Outros 12 municípios do oeste conseguiram melhores desempenhos entre eles Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Rondon.

Reportagem | Página 11

CULTURA

O alemão que
mostrou o PR aos
paranaenses

História do Oeste | Página 12

CASCADEL

5.590 fazem
concurso neste
domingo

Giro Cascavel | Página 16

SOB EFEITO DE ÁLCOOL

Servidor da
Prefeitura é
flagrado sem CNH

Giro Cascavel | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

CORRE, AINDA DÁ TEMPO!

max



FINAL DA
CHAMPIONS
É NA MAX

É HORA DE ENTRAR
PARA A HISTÓRIA

1 JUNHO | SÁBADO | 16H



X



DORTMUND

REAL MADRID

600
mega

App
Exclusivo
+ max

Paropencia
R\$ 129,90 /mês

✂ Instalação grátis*

📶 Wi-fi de alta performance

👤 Suporte Humanizado

🗨️ Consultoria técnica personalizada



VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
© 2024 WarnerMedia Direct Latin America, LLC. Todos os direitos reservados.
Foto e elementos gráficos: site por gentileza do Home Box Office, Inc. © UFA 2024. Todos os direitos reservados.



WhatsApp (45) 3220-2700

Facebook Instagram TikTok YouTube dipelnet.com.br



*Mediante análise financeira *Plano fidelizado de 12 meses. *Verificar disponibilidade. *Planos válidos para Cascavel e região.



NEW HOLLAND
AGRICULTURE

TL5.80

Metropolitana Tratores
coloca a disposição as melhores
condições para o trator
NEW HOLLAND
mais vendido do Brasil.

VENHA NOS VISITAR!!!

AV. BRASIL 3025 - SÃO CRISTÓVÃO
CASCAVEL - PARANÁ
(45) 2101-3333

METROPOLITANA
TRATORES



Estar entre profissionais à sua altura reflete seu nível de excelência

Visite nossa Central de Vendas e conheça as condições exclusivas de um centro médico com CRI, o instrumento de securitização que abre portas no mercado de investimento e consolida o Dom Medical Center.

 45 99923.0063

Dom Medical Center,
seu dom no mais alto nível
www.dommedicalcenter.com.br

Mais de 91% das
unidades vendidas

DOM
MEDICAL CENTER



UMA VERDADEIRA OBRA-PRIMA DA ARQUITETURA.

SEU NOVO LAR ESTÁ AQUI:

T
K
TOUFIC ELIAS
KLAIME
EDIFÍCIO

Fale com seu corretor!

SR.
CONSTRUTORA

FIQUE LIGADO



Luis Felipe Pusch
Assessor de Investimentos
luis.felipe@criteriainvest.com.br
45 99961-2371

Retorno de 17% ao ano na renda fixa? Conheça as debêntures incentivadas!

Se você tem interesse em receber uma carteira de recomendação de investimentos, entre em contato para eu te enviar.

As debêntures incentivadas usufruem de benefícios tributários e são um mecanismo de funding de longo prazo, via mercado de capitais, destinado a financiar projetos de infraestrutura considerados prioritários pelo Governo Federal. São uma alternativa às fontes tradicionais de financiamento.

Debêntures incentivadas são títulos de renda fixa emitidos com finalidade de captar recursos para projetos específicos e de interesse para o desenvolvimento do país. Basicamente, esses títulos funcionam como um empréstimo. No caso, quem investe em debêntures incentivadas está emprestando dinheiro para a empresa que emitiu o título.

As debêntures incentivadas, também chamada de debêntures de infraestrutura, foram regulamentadas pela lei 12.431 de 2011, cuja finalidade era criar um investimento que pudesse aumentar a captação de recursos para setores importantes para a infraestrutura do país. Entre os principais setores estão: Logística; Aviação civil; Transporte; Saneamento básico; Energias; Mineração; e Telecomunicações.

Investir em debêntures incentivadas pode ser uma boa opção para aqueles que buscam diversificar sua carteira de investimentos e aproveitar as vantagens fiscais oferecidas pelo governo.

Algumas das vantagens de investir em debêntures incentivadas são: Isenção do Imposto de Renda, significa que o investidor não precisa pagar imposto sobre o rendimento obtido com a aplicação em debêntures incentivadas. Isso pode representar uma economia significativa no longo prazo. Maior retorno, comparado com outras modalidades de investimento, as debêntures incentivadas tendem a oferecer rendimentos mais expressivos, o que pode ser atrativo para investidores que buscam uma maior rentabilidade. Diversidade de ganhos, ao aplicar em debêntures incentivadas, o investidor pode distribuir seu dinheiro em diferentes ofertas, o que ajuda a diversificar seus investimentos e reduzir riscos.

Alguns fundos de debênture incentivadas tiveram retornos maiores do que 17% no ano de 2023, isso se deu por um bom momento de mercado em termos de spreads, fazendo com que esses títulos mais alongados pudessem trazer um maior retorno no curto prazo.

Obviamente que todo investimento tem seus riscos, com as debêntures não é diferente, ou seja, é necessário uma análise minuciosa para escolher bem os ativos que irá se aplicar o dinheiro, pois há nesse mercado o risco da empresa emissora não honrar com os seus pagamentos, vindo a causar prejuízos aos seus investidores.

Se ficou interessado entre em contato para eu te enviar uma recomendação de investimentos segundo os seus objetivos.

editorial

O mito da eficiência

Enquanto o governo do prefeito Leonaldo Paranhos propagandeia o mito da eficiência e o desenvolvimento do município, a transparência, elemento chave de qualquer administração comprometida com a integridade, degrading sem freios. Há, inquestionavelmente, uma lacuna crescente entre a imagem projetada e a realidade.

Nos últimos cinco anos, Cascavel viu sua posição no Índice de Transparência da Administração Pública despencar do 2º para o 84º lugar entre 399 municípios do Paraná. Este índice é um reflexo direto da capacidade de um governo em servir e ser auditado por seus cidadãos; um teste em que Cascavel está falhando ao não fornecer informações claras e de fácil acesso.

A gestão municipal apresenta justificativas pouco convincentes, alegando mudanças nos critérios de avaliação e na formulação do índice. Mas, por que outras cidades da região, mesmo sob novos critérios, conseguiram não só manter mas em alguns casos melhorar suas posições? Por exemplo, Maripá e Foz do Iguaçu mostram que melhorias são possíveis e que a estabilidade ou até mesmo ascensão no ranking não é um feito isolado.

A propaganda constante de eficiência, por mais sedutora que seja, não pode e não deve mascarar deficiências críticas na gestão pública. A queda abrupta no índice de transparência sugere que há mais nas sombras da administração municipal do que a publicidade oficial gostaria de admitir. Uma das questões mais alarmantes é a maneira como o município gerencia seus robustos contratos de empréstimos, que ultrapassam meio bilhão de reais e cujos encargos recairão sobre os próximos prefeitos.

Pior, o município tem falhado repetidamente em cumprir com os requisitos básicos da Lei de Acesso à Informação, com uma quantidade considerável de pedidos de 2022 ainda pendentes.

Por isso, enquanto Cascavel continuar a mascarar seus problemas com campanhas de autoelogio, a credibilidade do município e a confiança de seus cidadãos continuarão comprometidas. Um futuro mais promissor para a cidade está condicionado à capacidade de seus líderes em admitir falhas e trabalhar para corrigi-las, garantindo assim que a administração pública seja transparente e verdadeiramente eficiente.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O ex-presidente da Cohavel, pré-candidato a vereador do Podemos, Vinícius Boza, é leitor do **Preto no Branco**

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

31 de maio

1944 Escolhida para capital do Território Federal do Iguaçu, Laranjeiras do Sul muda de nome para "Iguaçu". Até 1946.

1989 Inaugurado o Hospital Regional Anita Canet, hoje Hospital Universitário.

1º de junho

1917 Inaugurada a ferrovia da Companhia Mate Laranjeira, com 60 quilômetros (Porto Mendes-Guaíra).

2 de junho - Dia da Comunidade Italiana

1954 Juiz Aurélio Feijó é nomeado para dirigir a Comarca de Cascavel.

1979 Criada a Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos (Faculdade).

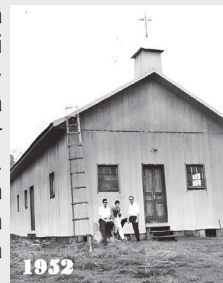
1981 Presidente do Sindicato Rural, Antônio Dionízio Bosquirolli, ataca a ditadura. Reclama democracia na tomada de decisões para a agropecuária.

1983 Concentração de agricultores na Associação Atlética Comercial protesta contra a política econômica do governo.

3 de junho

1940 Por pressão da II Guerra, o decreto-lei 2.262, de Getúlio Vargas, determina para Foz do Iguaçu o caráter de "guarnição especial".

1952 Criada a Paróquia Nossa Senhora Aparecida (foto), no local da futura Catedral.



1989 Fundação do Sindicato dos Trabalhadores da Uniãoeste (Sinteoeste).

4 de junho

1888 Ministro João Alfredo cria a Comissão Estratégica do Paraná, origem da futura BR-277.

1953 Fundação de Maripá, sede do futuro distrito e município.

1958 Governador Moysés Lupion manda a polícia assustar a população de Palotina, cujas terras eram disputadas entre colonos e o Estado.

1972 General Ayrton Pereira Tourinho, comandante da 5ª região Militar, anuncia uma futura unidade do Exército em Cascavel.

5 de junho - Dia do Ipê - árvore-símbolo de Cascavel

1932 Nasce em Antonina (PR) Aracy Tanaka Biazetto, pioneira da colônia japonesa em Cascavel.

1958 Exército promove intervenção em Palotina, contra ação ilegal da polícia.

1987 Morre o coronel João da Silva Lapa, pacificador dos conflitos de terras no Oeste.

6 de junho

1941 Organizada a Comissão Construtora de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina com a missão de construir a rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu.

2001 Criada a Associação dos Artistas Plásticos de Cascavel.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Câmara poderá fazer audiência pública sobre a Carlos Gomes

A ideia partiu do vereador Cidão da Telepar (Podemos), apoiado pelos colegas Josias Souza e Dr. Lauri, ambos do MDB, todos defendendo prerrogativas de fiscalizadores. Eles trataram da pauta em sessão ordinária do Legislativo, no começo da semana, fazendo coro às reclamações de comerciantes e usuários, contribuintes irritados



Cidão da Telepar, Dr. Lauri e Josias Souza | FLÁVIO ULSENHEIMER

ante à morosidade das obras na Carlos Gomes e algumas vias adjacentes. Lojistas cobram providências para recuperar clientes, colocando vereadores governistas contra a parede. Cidão foi rigoroso nas cobranças, criticando técnicos da Sesop e preservando o prefeito Leonaldo Paranhos. Segundo ele, o alcaide pode não ter ciência da gravidade dos problemas. Caso realizada, a nova audiência debaterá possíveis falhas do projeto, cuja execução é da Petrocon. A construtora enfrenta transtornos provocados pelas intempéries, falta de trabalhadores e obras adicionais imprevistas. O pagamento do contrato segue em dia.

Qual o acerto para Alécio e Renato fumarem o cachimbo da paz?

Dadas às características de ambos, respeitados como políticos decentes que garantem ser, dificilmente houve PIX influenciando a mudança de tom na conversa entre eles, diálogo inexistente nos últimos dois meses. O prefeiturável do PL, Renato Silva, e o presidente da Câmara, Alécio Espínola, do mesmo partido, aparentemente voltaram às boas. Desde que garantiu a filiação do vereador no Republicanos e caiu do cavalo, o vice-prefeito teve que amassar barro buscando a inevitável reconciliação, pacificação que o antagonista retardou o quanto pôde.

A reaproximação, atestada em vídeos simpáticos e abraços fraternos, corre risco de fazer água a qualquer momento, dependendo das sempre instáveis circunstâncias políticas. O empenho da tropa de choque, sob o comando do irritado prefeito Leonaldo Paranhos, parece ter dado resultado. Segundo as forças governistas, o arranca-rabo se assemelhou aos conflitos existentes nas melhores famílias, quase sempre resolvidos sem traumas importantes. Mas que se repetem. Conforme fontes próximas, Espínola não recuará de disputar a reeleição na vereança. E segue o baile.

Vice: Mecabô conversa com Renato, Pacheco e Mantovani

Os prefeituráveis Renato Silva (PL), Marcio Pacheco (Progressistas) e Fernando Mantovani (MDB) fizeram propostas tentadoras ao pré-candidato Henrique Mecabô (Novo), considerado um vice cheio de predicados. O jovem político segue acessível ao diálogo, porém mantém vivo o pré-projeto de

disputar a cadeira do prefeito Leonaldo Paranhos. Embora os detalhes das conversações sigam preservados, comentários de bastidores atestam que eles garantem apoio se Mecabô quiser tentar outra vez a Câmara Federal, ou a Assembleia Legislativa. A agenda dele prioriza o movimento das pré-candidaturas à vereança. O grupo vem recebendo capacitação e incentivos.

Marcio Pacheco e Henrique
Mecabô | A S S E S S O R I A

Gurgacz: Homem Infinito ao lado da Mulher Humanitária

Quem ouve Assis e Nair Gurgacz falando das conquistas e perrengues no começo do núcleo familiar, bem como dos desafios na trajetória empresarial, dificilmente escuta o mesmo relato duas vezes. O livro "Homem Infinito", assinado pela jornalista e biógrafa Rejane Pires, resume a história da afinada dupla, atestando o espinhoso início de tudo. A publicação foi entregue aos 21 vereadores de Cascavel, segunda-feira (26), na Câmara Municipal, durante sessão especial conduzida pelo presidente Alécio Espínola, quando o Legislativo outorgou Menção Honrosa e de Louvor ao casal, reconhecendo préstimos a Cascavel e ao Oeste paranaense. Ex-vice-prefeito na gestão Jacy Scanagatta, o homenageado reafirmou a fé na família, agradeceu os apoios e descartou arrependimentos. Justificando o rótulo de bom negociador, o investidor Assis Gurgacz (não envolvendo o Hospital São Lucas) acaba de fazer proposta de compra do Hospital Policlínica, propriedade da rede Care. A Unimed também tem interesse na aquisição, negócio estimado em quase R\$ 90 milhões.



Jorge Guirado, Jaqueline Gurgacz, Nair Gurgacz, Assis Gurgacz, Alécio Espínola, Joisi Espínola e Assis Marcos Gurgacz | FLÁVIO ULSENHEIMER

Stefanello deixa Cascavel e quer comandar Corbélia

Cinco anos depois da primeira nomeação no time paranhista, Thiago Stefanello deixou a prefeitura cascavelense nesta quarta-feira (29), assumindo de vez como prefeiturável do Progressistas, em Corbélia, onde lidera a tendência de voto e dedicará atenção integral à pré-campanha. Ex-secretário de Saúde, passou pela chefia de Gabinete e titularidade da Casa Civil, avaliado gestor eficiente em todos os postos. Nos últimos meses, acumulou a Secretaria de Gestão e Planejamento, nas férias da titular Vanilse Pohl, além do Território Cidadão. Os novos responsáveis ainda não foram anunciados. Thiago tem como pré-adversários os vereadores Daiane Gois (PT) e Chico Rossoni (Podemos). Boa sorte.



Thiago Stefanello | DIVULGAÇÃO

Eleitorais & Eleitoreiras

Com lema inspirado na filosofia Ubuntu "eu sou porque nós somos", o pré-candidato Moisés Campos (PT) lançou sua pré-campanha a vereador de Cascavel. O evento aconteceu sexta-feira (24), com as presenças de 170 lideranças populares, destacando a importância das comunidades. Moisés recebeu apoios da prefeiturável petista, vereadora Professora Liliam, Dr. Rosinha, deputados Professor Lemos, Elton Welter e Carol Dartora, entre outros incentivadores. A pré-candidata Liliam lançará sua pré-jornada dia 7 de junho, às 18h, na sede recreativa do Sintrivel.



Moisés Campos, Professora Liliam e convidados | DIVULGAÇÃO

■ Advogados vinculados à OAB - Seccional Cascavel estão de olho na próxima eleição da entidade, em novembro próximo. O tesoureiro Charles Lustosa será o candidato da situação, concorrendo à sucessão do presidente Alex Gallio. A oposição segue quieta, sinalizando a excelência da gestão. ■ O presidente do União Brasil, deputado Nelsinho Padovani, comemora a derrubada do veto presidencial de Lula ao fim das chamadas "saidinhas" de presidiários que cumprem pena. Enquanto isso, o político prepara encontro partidário, previsto para amanhã (31), quando a sigla aprovará pré-apoio formal ao prefeiturável Edgar Bueno (PSDB), líder nas pesquisas de tendência do voto. ■ Não é verdade que o deputado Marcio Pacheco e o parceiro Romulo Quintino, do Progressistas, estejam com dificuldades de conseguir a atenção do presidente da sigla, multiempresário Valdinei Silva. O dirigente tem agenda curta, porém não empaca as atividades do prefeiturável e seu potencial vice. ■ Os números da megapesquisa eleitoral, com 3.000 questionários, encomendada via Canal 21 (MasterTV), da Fundação Canal 20, controlada pelo empresário Assis Gurgacz, estão fechando. Eles são aguardados (e especulados) com ansiedade no meio político de Cascavel. Revira-voltas surpreendentes a caminho.

Profissional respeitada na concorrida radiodifusão de Cascavel, depois de nove anos a jornalista e comunicadora Pâmela Giacomini retornou às tardes da Tarobá FM. Na ativa desde 2001, a locutora passou pelos microfones da Capital, Catve e Massa, tocando programas de variedades, esporte, cotidiano e balada. Boa sorte.

Pâmela Giacomini
DIVULGAÇÃODamasceno Junior
FLÁVIO ULSENHEIMER

Afilhado político do prefeito Leonaldo Paranhos, de quem mantém proximidade e confia ganhar apoio novamente, o ex-vereador Damasceno Junior pretende voltar ao Legislativo de Cascavel. Liderança no segmento religioso, foi o primeiro parlamentar com mandato cassado na história da Câmara de Cascavel, sessão realizada no começo de 2019. Sem admitir embolsar parte dos salários de assessores, acusação que rendeu a cassação, Damasceno se mantém vinculado às bases, confiando na popularidade. Filiado ao Podemos, trabalha a pré-campanha com pautas da saúde, esporte, segurança e assistência social. Está polemizando nas redes sociais. Boa sorte.



CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS, RESOLVA TUDO EM UM ÚNICO LOCAL!

Holhos Prime
HOSPITAL OFTALMOLÓGICO

📍 Avenida Tancredo Neves, 684 - Cascavel - PR
🌐 holhosprime.com.br

📞 (45) 9 9941-0030
📱 @holhosprime

Diretor Técnico: Dr. Marcos Sotero Vello - CRM-PR 12027 - RQE - 7706

Promoção

Poupança PREMIADA Sicredi

Faça como a Ana Castela:
BORA POUPAR?!

MAIS DE

200 chances de
GANHAR

R\$ **2,5** MILHÕES
em Prêmios*

Veja como é fácil de
participar. Aproveite!



Cada R\$ 100 poupados
= 1 número da sorte



Poupança Programada
= números em dobro



Números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ.

Prêmio Especial: 2 milhões e 500 mil reais. Cadação de sorteio realizada por sorteio para SICREDI CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 14.282.170/0001-75. Processo SUSEP nº 154/4000253/2014-75. Fatura: 10005024 e 100120024. *Quanto mais a poupança sendo aplicada, mais chances de ganhar. Quantidade de prêmios de acordo com a legislação em vigor. Atividade exclusiva: consulta de condições gerais e as características reservadas em www.poupanca.premiada.sicredi.com.br. Consultar prêmios e regras de participação em www.poupanca.premiada.sicredi.com.br. SAC Sicredi 0800 724 7220. SAC SICREDI 0800 0800200. Informações adicionais relativas ao sorteio de capitalização. Diretoria SICREDI 0800 238 0047.

 **Sicredi**



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

Lá vem o Moro

Se até aqui o senador Sergio Moro esteve apenas na defensiva por conta das ações que respondia na Justiça Eleitoral, a decisão do TSE em mantê-lo no cargo muda todo o cenário político no Paraná para 2026. Alguns graúdos da política paranaense, que já se preparavam até para disputar eventual eleição suplementar para o Senado no caso de cassação de Moro, agora talvez tenham que pedir bênção ao ex-juiz.

Ocorre que agora Moro entra no jogo para a sucessão de Ratinho Junior ao Governo do Paraná. O próprio presidente do União Brasil no estado, deputado Felipe Francischini, já tratou de antecipar isso durante a semana. É provável que Moro assuma o comando da sigla no Paraná nas próximas semanas.

Outro indicativo de que o Governo do Estado é o foco do senador é a nota da colunista Bela Megale, do O Globo. Segundo ela, Moro teria dito ao dono de um instituto de pesquisas: "Agora você já pode incluir meu nome nas pesquisas para o governo do Paraná".



PT vai com Ducci

A Executiva Nacional do PT aprovou esta semana que o partido não terá candidatura própria em Curitiba e vai apoiar o ex-prefeito e deputado federal Luciano Ducci (PSB). A decisão é mais um revés para candidaturas próprias do Partido dos Trabalhadores nas capitais, ampliando apoio a aliados e reduzindo o número de petistas como cabeças de chapa.

Além de desagradar parte da militância, a decisão atrapalha os planos do líder do partido na Câmara, Zeca Dirceu, que se apresentava como pré-candidato. Prefeito de Curitiba entre 2010 e 2013, Ducci enfrenta resistência em setores do PT por ter sido vice do ex-prefeito Beto Richa (PSDB) e por alguns posicionamentos passados. Em 2016, ele votou a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Na foto, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, com Luciano Ducci.

Lançamento

Beto Lunitti e Ademar Dorfschmidt, respectivamente prefeito e vice-prefeito de Toledo, estão fazendo circular convite para o evento de lançamento da pré-campanha para a reeleição. O ato será na próxima quinta-feira (6), a partir das 18h55 na casa de eventos Empório Santa Maria. Eles têm o apoio de PSD, PL, MDB, União Brasil e Podemos.



Ratinho na capa

A edição da revista Veja da última semana estampou na capa (foto) uma maratona dos governadores de oposição que estão sendo cogitados para a disputa presidencial de 2026. Ratinho Junior (PSD), governador do Paraná, aparece entre os postulantes. Os outros governadores que aparecem na capa são o de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Na corrida ainda aparece a ex-primeira dama Michele Bolsonaro (PL).

CRESCEMOS! SOMOS
100 mil
clientes

ENTRE TANTOS LEITORES
DESTA PÁGINA, MILHARES SÃO
UNIMED CASCAVEL. E VOCÊ?

A Unimed Cascavel atingiu a marca de 100 mil contratantes. Isso coloca a Cooperativa em um novo patamar da ANS: **operadora de grande porte**. Somos grandiosamente gratos a todos os pacientes, médicos cooperados, colaboradores e prestadores da **maior e melhor rede de saúde da região**.



O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3^a
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1^o
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL

AVALIAÇÃO ANUAL

Transparência na Prefeitura de Cascavel despencou de 2º para o 84º em cinco anos

Município diz que indicadores não podem ser comparados porque houve mudanças na escala avaliativa

JULIET MANFRIN | CASCAVEL

Basta acessar o portal da transparência para se deparar com uma série de entraves. Sistema não intuitivo, pessoas com poucas noções de tecnologia não conseguem navegar no site da Prefeitura de Cascavel que deveria ser transparente a todos. As buscas são complexas e pouca dinâmicas e há informações difíceis de serem localizadas.

Isso corrobora com um diagnóstico da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) de 2023, indicando que a transparência dos portais públicos no país era de apenas 57,9%.

Cascavel que em 2019 foi considerado modelo de transparência no Paraná, na época ocupando a 2ª colocação na escala estadual com 399 municípios despencou, em 2023, para a 84ª posição.

O levantamento faz parte do ITP (Índice de Transparência da Administração Pública) do PNTP (Programa Nacional de Transparência Pública), desenvolvido pela Atricon.

Os números sinalizaram um sobe e desce na escala avaliativa: em 2019 quando ficou em 2º lugar o coeficiente alcançado foi de 93,7%.

Um ano depois, em 2020, caiu para a 42ª posição com 81,59%. Em 2021 foi quando atingiu o pior patamar na escala: posição 107 apesar da melhora no percentual alcançando 89,45%. Em 2022 melhorou um pouco no comparativo com o ano anterior, mesmo assim foi para a 34ª posição e coeficiente de 98,55% para então, em 2023 chegar à 84ª colocação e indicador de 88,98%.

Ano passado Cascavel ficou

atrás de 12 cidades do Oeste, como: Maripá (6ª colocação em transparência entre todas as prefeituras do estado); Foz do Iguaçu (7ª colocação); São Miguel do Iguaçu (8ª colocação); Guaíra (13ª colocação); Matelândia (38ª); Ouro Verde do oeste (46ª); Marechal Cândido Rondon (65ª); Toledo (67ª), Mercedes (68ª), Céu Azul (70ª) São Pedro do Iguaçu (78ª) e Ibema (79ª).



Gestão do prefeito Leonardo Paranhos só piora na transparência

Prefeitura diz que dados não podem ser comparados

A Prefeitura disse que apesar do ranking ter 399 municípios, tecnicamente o percentual de atendimento é o mais importante, “pois define o nível de transparência”. “Em 2019 foi realizada a 1ª edição do ITP, na época sendo nova tanto para avaliador quanto para avaliado, momento que se alcançou um percentual de atendimento de 93,07%”.

“Na avaliação do ano seguinte, 2020, com a evolução do Índice, aumento de critérios e exigências para o seu cumprimento tentou se adaptar a tempo, entretanto obteve queda do seu percentual para 81,59%. Em 2021 se obteve um considerável aumento em relação ao ano anterior com um Índice de cumprimento de 89,45%. No ano seguinte, 2022, com a gradual busca pelo aumento de seu índice obteve uma aprovação de 98,55%, quase 100%, que infelizmente não foi possível,

devido a um único critério entre os 123 avaliados, considerando fatos fortuitos relacionados a não customização a tempo de rotinas nos sistemas informatizado de gestão e o estabelecimento dos respectivos controles internos”, descreveu.

Sobre 2023 o Município avaliou que houve “significantes alterações na avaliação, quando o próprio TCE-PR emitiu nota de esclarecimento, onde expressa que não deve ser objeto de comparação com os anos anteriores” (leia mais abaixo). “Este Poder Executivo atendeu a 88,98% do Índice, com 100% dos critérios essenciais atendidos, estando no nível ouro de transparência. Conclui-se que as variações nos percentuais de cumprimento do ITP e consequentemente do ranking elaborado pelo TCE-PR, estão relacionados a adaptações que devem ser realizadas entre

cada edição do ITP, bem como alterações nos critérios e formas de avaliação entre cada edição”.

“Este Poder Executivo sempre buscou a melhora no Índice, na avaliação imediatamente anterior a de 2023, quando ocorreu a impactante mudança reconhecida pelo TCE-PR estava em constante evolução, quase obtendo 100% (98,55%)”, reforçou.

Questionado sobre as melhorias no posicionamento de transparência, o Município avaliou que os “números falam por si” e que após a queda em 2020, houve aumento gradual no Índice. “(...) Trabalha-se arduamente a fim de buscar 100% não somente nos itens essenciais, mas também nos recomendados, já ocorrendo diversas diligências, principalmente para alinhar os sistemas informatizados de gestão e respectivos controles internos, visando o total cumprimento do ITP 2024”.



Índice de transparência é avaliado anualmente

Pedidos via LAI que seguem sem resposta

Apesar de assegurar melhorias à transparência, a prefeitura recebeu ano passado 239 pedidos de informações via LAI (Lei de Acesso à Informação) dos quais 204 foram respondidos e 25 seguem, segundo o Município, sob análise o que infringe prazos legais estabelecidos pela Lei.

O Tribunal de Contas da União alerta que se um pedido for negado, o ente deve apresentar justificativas legais plausíveis e aplicáveis dentro dos prazos estabelecidos. O Município não informou motivos de não resposta em aberto, limitando-se a dizer que as demandas estão em análise sob a responsabilidade dos órgãos competentes para posterior resposta.

Em 2024, de 1º de janeiro a 24 de maio, foram 159 pedidos via LAI, 124 atendidos e 25 sob a mesma justificativa dos não respondidos em 2023.

“ Este Poder Executivo sempre buscou a melhora no Índice

O que diz o TCE sobre o levantamento de 2023

O TCE destacou que houve uma considerável alteração no questionário do ITP 2023 e que, por isso, não havia que se falar em comparação com resultados de anos anteriores. Que é natural que haja uma redução do resultado do índice de transparência, até mesmo porque ficou mais complexo.

“Temas já existentes receberam mais detalhes nos questionamentos. Além disso, novos temas foram incluídos, tais como: emendas parlamentares, obras públicas, lei do governo digital, LGPD, planejamento estratégico, plano anual de contratação, dentre outros”.

Porém, outros municípios do oeste melhoraram suas posições ou se mantiveram próximos ao desempenho do ano anterior, mesmo com as mudanças elencadas. Entre os maiores, Foz do Iguaçu que ano passado ficou na 7ª posição em 2022 era o 38º e Marechal Rondon que estava na 66ª posição se manteve praticamente estável, na posição 65.



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

O alemão que mostrou o PR aos paranaenses

Reinhard Maack expôs aos brancos a sabedoria dos índios e foi decisivo para o conhecimento da geografia mundial

A multiplicação dos empreendimentos de colonização, marcados pela abertura de estradas com amplas derrubadas e queimadas, levou o engenheiro alemão Reinhard Maack, então já um conhecedor profundo da terra paranaense, a fazer em 1953 um alerta sobre as consequências do intenso desmatamento no interior do Estado, como as modificações no ciclo hídrico e a erosão do solo.

Não é inteiramente exato que o cientista alemão Reinhard Maack tenha advertido os paranaenses só em 1953 que os processos descontrolados de colonização do interior, com desmatamentos que se irradiavam das estradas abertas na mata rumo ao Oeste, iriam causar graves problemas ambientais no futuro.

Nessa época, em que ainda não se falava em ecologia nem a preservação ambiental era considerada imprescindível para a sobrevivência da humanidade, ele denunciava os problemas ambientais como presentes, pois suas advertências vinham já desde os anos 1930, quando começava a formação de Cascavel e abrir matas e derrubar árvores era motivo de orgulho – o desbravamento.

Nascido em 2 de outubro de 1892 na cidade de Herford, fundada por Carlos Magno no Nordeste da Alemanha, mal saído da adolescência já estava na Namíbia (África), então uma colônia alemã, trabalhando em pesquisas para o estabelecimento de fazendas agrícolas.

No início da I Guerra Mundial foi preso pelos britânicos, mas conseguiu fugir. Ao escalar a montanha Brandberg, a mais alta da Namíbia, começou sua projeção nos meios científicos: em 1918 descobriu um grupo de pinturas rupestres que viria a ser conhecido como “The White Lady” (A Dama Branca).

A gruta em que estão foi denominada “Abrigo Maack”. Depois de estudar a geologia no Sul da África, o pesquisador veio ao Brasil a serviço de uma empresa mineradora, instalando-se em Curitiba.

Laurásia e Gondwana

À medida que avaliava as rochas em suas pesquisas no interior do Paraná, Maack mais fortalecia sua confiança na veracidade da Teoria da Deriva Continental, formulada pelo meteorologista Alfred Wegener em 1912.

De acordo com a teoria, os continentes terrestres formavam Pangeia, há mais de 200 milhões de anos. Banhada pelo oceano Pantalassa, ao se fragmentar ela deu origem aos continentes Laurásia e Gondwana, cujo movimento, por sua vez, resultou nos atuais continentes.

Maack ficou mais satisfeito que surpreso ao constatar uma interessante semelhança geológica entre o Brasil que se desvendava aos seus olhos pregados na terra e as anotações que trazia do Kaokoveld, na costa Norte da Namíbia.

A observação reforçou a defesa que fez da teoria de Wegener, sustentada na Universidade de Bonn e premiada pela ONU.

Em 1926 foi contratado para mapear a zona diamantífera do Rio Tibagi, promovendo sua primeira expedição à área. A Revolução Paulista havia terminado em abril de 1925, mas só para o governo, pois forças rebeldes continuavam em ação no remoto interior.

Foi assim que Maack teve seu equipamento saqueado, ao sofrer abordagem de salteadores liderados pelo caudilho gaúcho Leonel da Rocha, tio-avô do futuro presidente Costa e Silva e inspiração para o nome do líder gaúcho Leonel Brizola.

Salvo por um amigo

O azarado Maack, ao viajar de trem de Ponta Grossa a Porto União, voltou a cair nas mãos dos revolucionários.

“Nessa ocasião a condição de Maack só foi aliviada devido à intervenção feita por um dos homens de Leonel da Rocha, um austríaco, um ex-combatente da Primeira Guerra Mundial que tinha feito amizade com Maack. Entre outros fatos, devido a esse auxílio, Maack foi libertado na localidade de Três Barras, no Estado de Santa Catarina” (Alfeo Seibert Filho, <https://x.gd/J61NW>).

Maack regressou à Alemanha em 1928 para estudar Geologia e Geografia pela Universidade Humboldt de Berlim. Optou por interromper os estudos em 1930, após assinar um contrato para exploração mineral no Brasil.

De volta ao Brasil, a expedição iniciada em 1933 praticamente redefiniu o Paraná. Além de corrigir imprecisões cartográficas, aproveitou o espaço cedido pelo governo do Estado na montagem de uma estação meteorológica em Faxinal (hoje, Cruzmaltina), que lhe permitiu monitorar o tempo para as incursões necessárias ao interior em busca de informações.

Maack chegou ao remoto extremo-Oeste paranaense mais de passagem que focando alguma pesquisa em especial. No início dos anos 1930 Cascavel era apenas uma vila com meia dúzia de casas e estradas ruins. O melhor caminho era o fluvial.

Admirado com os Xetás

Maack desceu pelo Rio Ivaí até o Rio Paraná em um raro barco desmontável, acompanhado por mais duas canoas. Passando por Guaíra e Porto Mendes, chegou a Foz do Iguaçu e resolveu se embrenhar pela mata oesteina seguindo para o interior da Fazenda Britânia, mais de uma década antes da formação de Toledo.

O cientista alemão é referido como um dos primeiros pesquisadores a travar contato com os índios Xetás, que habitavam o baixo curso da bacia do Rio Ivaí e não apreciavam contatos com os colonizadores, que rasgavam a floresta

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



O sábio alemão Maack ouviu atentamente os ensinamentos dos índios no interior paranaense

sem piedade. Foram, por isso mesmo, a última etnia indígena do Paraná a aceitar a civilização, desistindo de se manter como tribo.

Maack os encontrou ainda resistentes e ficou admirado com a quantidade de animais que existia na região. Convivendo até então só com os índios, a admiração do cientista surgiu de observar que “os animais eram mansos e permitiam que ele e os homens da sua expedição chegassem a pouca distância para fotografá-los e filmá-los” (Lúcio Tadeu Mota, <https://x.gd/o1NI6>).

Segundo Maack, a região dos índios Xetás apresentava uma topografia de colinas suaves e planícies nas proximidades dos rios, destacando-se a Serra dos Dourados, marcando o divisor das águas dos Rios Ivaí, Piquiri e Paraná, o que levou Maack a recomendar que não a denominasse de “serra” e sim de “chapada”.

Animais salvaram os homens

Para os índios, antes do grande dilúvio a terra era plana, sem morros ou montanhas. Tudo foi destruído e só sobreviveu um casal abrigado no alto de uma palmeira. Se morressem, a humanidade acabaria.

“Lá do alto passaram a gritar por ajuda quando apareceram as saracuras (aramides saracura) e outros pássaros que foram trazendo terra, pisando, e aterrando onde eles estavam, formando assim a topografia de colinas suaves da região” (narrativa feita ao professor Aryon D. Rodrigues).

Maack retornou aos estudos na Alemanha em 1936, concluídos no ano seguinte, quando foi instaurado no Brasil o Estado Novo, baseado no nacionalismo xenófobo, trazendo grandes dissabores aos imigrantes e seus filhos.

Após a eclosão da II Guerra Mundial, em 1939, principalmente depois que o Brasil aderiu aos Aliados, todo alemão, italiano ou japonês era suspeito de espionagem a serviço dos nazistas e Maack passou a ser espionado pela polícia política da ditadura até ser preso, em janeiro de 1942.

A essa altura, Maack já havia acumulado um grande cabedal de serviços prestados ao conhecimento do Paraná. Se não fosse por tudo que

“

No início dos anos 1930 Cascavel era apenas uma vila com meia dúzia de casas e estradas ruins

realizou, o sábio alemão entraria na história no mínimo por ter sido o conquistador do Pico Paraná, ponto culminante do Brasil Meridional.

É uma formação rochosa de granito e gnaisse em Antonina, montanha que pertence ao conjunto Ibitiraquire, que em Tupi significa “Serra Verde”.

Reabilitação consagrada

Reabilitado pela força de seu rol acadêmico, em 1943 Maack foi contratado como geólogo do Museu Paranaense e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Paraná. Atua junto ao Departamento de Geologia

e Paleontologia da Universidade Federal do Paraná e assume a direção do Serviço de Geologia e Petrografia do Instituto Biológico do Estado.

Em 1946 Maack obteve o doutorado pela Universidade de Bonn e com o fim dos melindres da II Guerra foi agraciado em 1949 com o título de cidadão brasileiro, pois além de ser proprietário de terras no país tinha uma filha brasileira.

De sua convivência com os índios, a observação da fauna, da flora e das qualidades da terra em geral, Maack é considerado um precursor dos ecologistas – não os panfletários políticos, mas os cientistas que estudam o meio ambiente.

Maack morreu em Curitiba, em 26 de agosto de 1969. Seus conselhos ambientais não foram atendidos, mas sua memória é amplamente reverenciada. Na Alemanha, possui uma exposição permanente sobre sua vida e obra, no museu municipal de Herford, a cidade natal.

Em Curitiba, o Bosque Reinhard Maack e a Rua Reinhard Maack são uma homenagem ao geólogo. Em 2011, os alpinistas Andrey Romaniuk e Alessandro Haiduke batizaram um pico adjacente ao Pico Agudo, localizado em Sapopema, de Agulha Reinhard Maack.

100 anos da revolução: praga do café foi esquecida

No fim de maio de 1924, notícias conflitantes sobre uma praga do café – a broca – assolaram a agricultura. Como nas atuais bolhas ideológicas, alguns acusavam e outros negavam. Os produtores negavam e ameaçavam reagir com violência a qualquer medida restritiva à exportação.

“Negavam a ocorrência de epidemias em seus domínios, ou encobriam os casos a fim de escapar às medidas de polícia sanitária. O comércio era especialmente sensível quando determinado local era apontado como sítio epidêmico, pelo receio de prejuízos em seus negócios” (Rodolpho Telarolli Jr., *Imprensa e Saúde Pública no Estado de São Paulo no século XIX*).

Para os contrários, a praga era real e poderia levar a cafeicultura à ruína por culpa do governo. Sendo o Paraná já um grande produtor da rubiácea, era uma discussão preocupante.

Em junho, os boatos sobre rebeliões militares se confirmaram: a cidade de São Paulo foi tomada no dia 5 e como que por encanto as bolhas do café sossegaram. Começava a intensa guerra armada e a broca-do-café só voltará à cena depois do conflito.

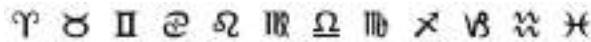


Tanque acionado na revolução e a broca-do-café, esquecida durante dez meses

VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)
O tumulto e a agitação podem causar cansaço e confusão, então busque encontros mais intimistas e momentos de silêncio para organizar sua mente. Aproveite para se recolher e compreender melhor o que se passa dentro de você. É válido ser coerente com seus gastos e impulsos financeiros. Embora bons acordos possam surgir, imprevistos também podem acontecer. Confie na sua intuição ao tomar decisões, pois ela estará bem aguçada para captar o que realmente faz sentido para você.

Touro (21/4 a 20/5)
Conecte-se com pessoas que o acolham e o façam se sentir seguro, mas respeite os limites de cada interação, especialmente quando estiver envolvido em atividades em grupo ou com amigos. Sua necessidade de expressar o que pensa estará acentuada, com chances de se libertar de conceitos ultrapassados. A inquietação pode deixá-lo mais agitado que o normal. Encontre válvulas de escape, prefira locais arejados e evite muitos estímulos para manter a calma.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A fase minguante movimenta os assuntos profissionais, tornando esta semana ideal para eliminar pendências, concluir projetos e avaliar se está alinhado com seus sonhos e propósitos iniciais. Se a mente estiver agitada, busque locais calmos e inspiradores para trabalhar. Evite agir por impulsos e ideias repentinas. O sono e os sonhos podem ser mais agitados, então adote hábitos que favoreçam a desconexão das atividades mais cedo, garantindo um descanso adequado.

Câncer (21/6 a 21/7)
Nesta semana, você pode se perceber mais questionador sobre a vida e suas crenças, e curioso sobre o mundo ao seu redor. Será agradável sair da rotina. Se tiver atividades acadêmicas, provas ou concursos, dedique mais tempo aos estudos. Sua sensibilidade estará aumentada, e os planos podem desviar do programado, então evite se sobrecarregar. A interação social estará intensa, mas opte por encontros com poucos e bons amigos. Ótimas ideias podem surgir desses contatos e interações.

Leão (22/7 a 22/8)
Assuntos financeiros merecem atenção, sendo dias propícios para ajustar e discutir as finanças com quem você divide responsabilidades. Pode ser necessário abrir mão de algo e virar a página antes de seguir em frente. Aproveite a facilidade para desapegar e finalizar ciclos. Nos temas íntimos e sexuais, a sensibilidade estará em alta, aumentando a conexão e a necessidade de proximidade com a pessoa amada. No trabalho, bons negócios estão em jogo e as reuniões tendem a ser promissoras.

Virgem (23/8 a 22/9)
A Lua minguante coloca seus relacionamentos no foco, especialmente a partir de quinta-feira. Negocie melhor os acordos nas parcerias, reavalie o necessário e invista em momentos mais leves, refletindo sobre sonhos e futuros dentro dessas relações. Sua mente pode estar mais agitada e cheia de insights, trazendo ideias novas e criativas. Estes são dias favoráveis para se dedicar aos estudos, pesquisas e planejar viagens. Sua capacidade de concentração e absorção estará em alta.

Libra (23/9 a 22/10)
Reavalie suas prioridades e verifique se a dinâmica do seu cotidiano permite mais qualidade de vida. Reduza o ritmo, melhore sua alimentação, reveja seus horários e como está lidando com o trabalho. Conversas profundas podem trazer alívio, ajudando a explorar seu inconsciente. Terapias, momentos de silêncio e introspecção são fundamentais para a alma e o corpo nesses dias. Aproveite para se desvincular de medos e questões do passado.

Escorpião (23/10 a 21/11)
A semana é excelente para assuntos do coração, com momentos de romantismo, intensidade e felicidade na relação. Há maior abertura para expressar sentimentos e entender o que te faz bem. Se algo precisa ser resolvido ou discutido, este é o momento. Se trabalha com público, aproveite para fortalecer contatos e divulgar seus produtos e serviços. Confie na sua sensibilidade e criatividade para lidar com possíveis imprevistos, investindo também em lazer e diversão.

Sagitário (22/11 a 21/12)
São dias de maior sensibilidade e conexão com o passado e a família, trazendo uma necessidade de cuidar e estar próximo das pessoas mais íntimas. Invista nas boas relações e no contato com aqueles com quem a conversa flui de maneira leve e prazerosa. Se há ajustes a serem feitos na sua rotina, como horários, demandas ou processos de trabalho, este é um ótimo momento para isso, ajudando a manter um ritmo mais saudável e confortável.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Esta semana é ideal para refletir sobre sua comunicação e expressão. Experimente uma abordagem mais empática e acolhedora, buscando locais que promovam conhecimento, como eventos culturais e palestras. A interação social pode ser gratificante, especialmente ao falar sobre amor e sentimentos. Aproveite para experimentar novas formas de conduzir suas relações e se envolver em atividades que despertem alegria e paixão. Se abra mais para o novo.

Aquário (21/01 a 19/2)
Este é um momento oportuno para reavaliar seus investimentos e sua relação com o dinheiro. Evite compras impulsivas e busque cuidar melhor das suas finanças. Aproveite para desfrutar de momentos em casa, junto de amigos e familiares, organizando o ambiente e distribuindo responsabilidades. Se mudanças são necessárias, este é o momento ideal para implementá-las. Não se esqueça de dar atenção às pessoas que estão distantes, mantendo contato e demonstrando seu apoio.

Peixes (20/02 a 20/3)
Durante esta fase minguante em seu signo, é natural sentir-se mais conectado com suas próprias necessidades e desejos. Priorize sua saúde e bem-estar, dedicando tempo a atividades que o energizem e tragam alegria, mesmo que seja de forma solitária. Explore novos interesses, como a leitura, a música ou simplesmente passeios por lugares que o inspirem. Este é um momento propício para pensar de forma diferente e estar aberto a novas experiências e conceitos.

EM CARTAZ

30/05 À 05/06 (EXCETO DIA 03/06 e 04/06)

SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	GARFIELD - FOR DE CASA	15:40	01:42	DUB	2D
	FURIOSA	18:20	02:28	DUB	2D
	FURIOSA	21:30	02:28	DUB	2D

SALA 2	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	AMIGOS IMAGINARIOS	14:10	01:44	DUB	2D
	OS ESTRANHOS	16:30	01:32	DUB	2D
	PLANETA DOS MACACOS	18:40	02:25	DUB	2D
	ARMAGEDDON	21:45	01:32	DUB	2D

SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3	PLANETA DOS MACACOS	14:00	02:25	DUB	2D
	IMACULADA	17:00	01:28	DUB	2D
	OS ESTRANHOS	19:05	01:32	DUB	2D
	IMACULADA	21:15	01:28	DUB	2D

Excepcionalmente, no dia 4 de junho, em todas as exhibições do Cine West Side serão do filme Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban, em homenagem aos 20 anos de estreia do filme.

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

1. Aparente que estava a unidade de vendas	2. Antiga festa literária reativa	3. (7) de vídeo: produzido a DVD	4. Aparente de cinema: a regra: para (pl)	5. Possui do zero: rescolto: Antiga habilidade de secretário
6. Foto do tom: (numeral)	7. Fizeram versos: Cômico para olhos	8. Coleção de, mais a um: (numeral) a escola	9. Aparente de bicicletas: Local para compras	10. Bem: (7), sanduíche
11. Dispositivo contra: capilno: refugio	12. Pensa, em inglês: Bem: (numeral)	13. Fazer (7): a: motor: Raça: campo	14. (7) Ponto: da, reperto: Estrada: eletrica	15. Ficou do: prosopio
16. Estancio de: estio: no: da: internet	17. Fazer (7): a: motor: Raça: campo	18. (7) Ponto: da, reperto: Estrada: eletrica	19. Orçao de: (7): "S"	
20. Embalagem: destio: para: a: para: cartas	21. Coler: malade: Camoel: de: lista	22. Coleção de: mapas: Reproduz: copia	23. (7) Ponto: da, reperto: Estrada: eletrica	
24. O dia: decisio	25. Coleção de: mapas: Reproduz: copia	26. Civilização: antiga: A: "amor": de: carro	27. (7) Ponto: da, reperto: Estrada: eletrica	
28. Saida: (numeral): Possui: religio	29. Civilização: antiga: A: "amor": de: carro	30. (7) Ponto: da, reperto: Estrada: eletrica	31. A: (numeral): do: (numeral): de: escola	
32. O: (numeral): do: "amor": de: decisio	33. Primeira: etapa: de: uma: viagem	34. Mulheres: de: pouca: estio		

Solução

S	V	E	S	E				
O	V	O	V	I	O	V		
O	V	O	O	I	O	S		
V	I	V	O	M	O	L	E	M
N	J	O	O	I	Z	O		
S	T	V	L	V	O	S	Z	
I	B	V	T	V	O			
O	B	O	F	T	O			
M	O	S	O	O	S	O		
I	O	T	I	M	O			
N	I	S	O	P	I	O		
J	I	V	O	V	L	O		
N	V	E	R	V	I	O		
O	S	A	I	S	O			
H	A	S	O	S	O			

Kia Sportage

eleito a Melhor Revenda 2024 na categoria
"Híbrido de Acesso" pela Revista Quatro Rodas



A vida pede calma no trânsito

Cascavel (45) 3324 3222

Foz do Iguaçu (45) 3522 4848

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

Kia Carelli



Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Técnico da Seleção Brasileira de Futsal fala sobre carreira, projetos e Copa do Mundo

A paixão pelo futsal e os desafios rumo à Copa do Mundo

Em entrevista exclusiva ao podcast "De Olho no Esporte", o técnico da Seleção Brasileira de Futsal, Marquinhos Xavier, compartilhou detalhes sobre sua carreira, projetos em andamento e os preparativos para a Copa do Mundo de Futsal, que acontecerá no Uzbequistão no próximo mês de setembro. Ele destacou a importância da região do Oeste em sua trajetória profissional e pessoal, com ênfase especial na cidade de Marechal Rondon, onde desenvolveu um trabalho significativo. Ele ressaltou a satisfação em reencontrar pessoas e reviver memórias durante suas visitas à cidade. "Voltar aqui e rever as pessoas é sempre motivo de muita

alegria", disse o treinador.

Família

Marquinhos Xavier, compartilhou também os desafios pessoais que enfrenta devido à sua agenda lotada. "Ultimamente, a parte social da minha vida tem sido prejudicada devido à quantidade de compromissos que assumi. Isso significa que tenho participado de muitos eventos, seguindo uma agenda por vezes exaustiva, o que às vezes limita meu tempo com a família. Por outro lado, há períodos em que estou em casa e consigo acompanhar as atividades da família, como levar meu filho à escola, por exemplo. Eu tento equilibrar esses aspectos da melhor forma possível."

Futsal em Marechal

Em uma reflexão sobre o futsal

em Marechal Rondon, Marquinhos Xavier expressa um sentimento de angústia pela ausência de representantes da cidade em competições de alto nível. "Não é uma crítica, porque eu acho que não cabe a nós criticar quando uma equipe é extinta; isso faz parte da história do futsal, com surgimentos e desaparecimentos de equipes, às vezes de forma impressionante", ressaltou. Xavier lembrou suas idas ao ginásio nos dias de jogo, encontrando os torcedores e sentindo o clima festivo. "Vivemos momentos importantes, não apenas competitivos, mas de relação com a comunidade. Sempre mantive uma proximidade com as pessoas, cumprimentando, conversando, tomando um café. Esse laço permanece até hoje, mas tinha como ponto de encontro o futsal. Quando isso desaparece, traz ansiedade e até tristeza."



Marquinhos Xavier no podcast De Olho No Esporte | JORNAL PRETO NO BRANCO

Copa do Mundo

Quanto à Copa do Mundo de Futsal, o técnico expressou confiança na equipe brasileira, destacando a importância do primeiro lugar no ranking da FIFA como resultado do trabalho árduo dos últimos sete anos. Com os olhos voltados para a competição, Marquinhos Xavier e sua equipe estão

determinados a representar o Brasil da melhor forma possível no cenário mundial do futsal. "Não vai faltar trabalho, e que a gente mereça essa conquista", concluiu o treinador com confiança. O Brasil está Grupo B junto com Cuba, Croácia e Tailândia e estreia no dia 14 de setembro contra a seleção de Cuba.

Stein Cascavel busca liderança em confronto decisivo

O Stein Cascavel enfrenta o Taboão/Magnus nesta sexta-feira (31) pela Liga Feminina de Futsal. A equipe cascavelense ocupa o terceiro lugar, com 3 jogos, 3 vitórias e 9 pontos. Em segundo lugar está a equipe catarinense do Barateiro, com 12 pontos em quatro jogos e um saldo de gols de 16. O Taboão lidera a competição com o mesmo número de jogos e vitórias, mas com um saldo de gols de 18. "A semana foi bem específica de preparação para esse confronto. É sempre difícil e complicado jogar lá, tem uma atmosfera bem especial, mas acredito que a preparação vem sendo muito boa. A equipe está muito focada, muito concentrada e muito confiante, mesmo sabendo que vamos encontrar grandes dificuldades. Mas também sabemos da capacidade do grupo em fazer uma grande partida lá em Taboão da Serra", disse o técnico Márcio Coelho. O confronto será realizado no ginásio Zé do Feijão, em Taboão da Serra, São Paulo, nesta sexta-feira (31), às 20h.



Camila vem sendo um dos destaques da equipe | ASSESSORIA

FC Cascavel enfrenta risco de perder pontos na Série D por erro na súmula

Nada está tão ruim que não possa piorar. Com apenas 4 pontos na Série D, o FC Cascavel pode perder mais 6 pontos devido a um erro na estreia contra o Avenida, quando venceu sua única partida até agora. O Barra FC, de Balneário Camboriú (SC), acionou a CBF por um erro na súmula de 27 de abril, onde o zagueiro Everton Sena foi registrado como Everton Santos, da equipe sub-17, usando a camisa 14. Se a denúncia for aceita, o FC Cascavel perderá os três pontos da vitória sobre o Avenida e mais três pontos pela escalação irregular, dificultando ainda mais a classificação.

Domingo (02), o FC Cascavel joga suas últimas fichas em casa contra o Novo Hamburgo (RS), às 16h no Estádio Olímpico Regional. A equipe gaúcha ainda não jogou devido às enchentes no Rio Grande do Sul.



Cascavel perdeu o último jogo por 1 a 0 para o Concórdia (SC) | ASSESSORIA

Piás do Ninho avançam e miram vaga na Copa São Paulo de Futebol Júnior

A Serpente Aurinegra avançou para a segunda fase do estadual sub-20. Sob o comando de Cesar Bueno, a equipe mantém o trabalho intenso, visando conquistar uma vaga na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Os adversários na segunda fase já foram definidos. São eles: Operário, Patriotas, Azuriz, Araucária e Rio Branco de Paranaguá. Devido a um julgamento no TJD, a rodada que seria disputada neste fim de semana foi adiada para a próxima semana, quando também serão definidos os confrontos.

Cesar Bueno técnico da piazada | ASSESSORIA



Cascavel Futsal: Punição por confusões e compromisso pela Liga

Após a 5ª colocação na Libertadores, com apenas uma derrota, o Cascavel Futsal direciona sua atenção para o confronto contra o Praia Clube pela LNF, neste sábado (01), em Uberlândia (MG). Ambas as equipes somam 15 pontos na tabela, com o Praia Clube à frente pelo saldo de gols, na 5ª posição. O jogo vale a consolidação no G6 da competição e promete ser acirrado. Sob o comando do técnico Deividi Hadsen, o Cascavel vem demonstrando evolução, com um futsal mais organizado e competitivo. Por outro lado, na Chave Ouro, a equipe será obrigada a disputar três partidas sem a presença da torcida, como resultado de punição por incidentes registrados no primeiro jogo da semifinal da Série Ouro, no Ginásio da Coopavel em 17 de novembro de 2023. A punição, estabelecida em R\$ 1,5 mil e três jogos de portões fechados, será cumprida nos confrontos contra o Coronel Futsal (12/06), Mangueirinha (17/07) e Marreco Futsal (21/08), conforme anunciado pela direção do clube.

CASCAVEL



Concurso da Prefeitura

Acontece neste domingo (02) o concurso público da Prefeitura de Cascavel. Ao todo 5.590 candidatos disputam 53 vagas, além de formação de cadastro de reserva. A prova será realizada no Centro Universitário FAG, na Avenida das Torres, 500. Os portões serão abertos às 12h e o fechamento acontecerá pontualmente às 12h40. A prova iniciará às 13h. As vagas são para cargos de níveis fundamental, médio/técnico e superior com salários de R\$ 1.750,22 até 12.142,56.

Faca de serrinha

Um homem teve a mão parcialmente amputada por um adolescente na terça-feira (28) em Cascavel. O suspeito, de 16 anos, se apresentou horas mais tarde na Delegacia de Homicídios de Cascavel. Ele foi autuado pelo ato infracional de tentativa de homicídio. Um inquérito foi instaurado para apurar o caso. Já o homem ferido foi socorrido por populares, que acionaram o Siate. Ele foi encaminhado ao Hospital Universitário.



Funcionário da Prefeitura

Um servidor público foi detido na terça-feira (28) por conduzir um carro oficial com a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) vencida. Além disso ele havia consumido álcool e o teste de bafômetro apontou 0,11 miligramas de álcool por litro de ar expelido. A abordagem, que aconteceu no bairro Brasmadeira, é resultado de uma investigação feita pelo vereador Policial Madril.



Durante e após o expediente

Conforme o vereador, o homem de 47 anos, usando uma caminhonete L200 da Prefeitura, frequentava um bar e consumia bebida alcoólica durante e após o horário de expediente. O caso foi documentado por vários dias pelo vereador. O servidor chegava ao estabelecimento, bebia, e saía dirigindo a caminhonete normalmente. Após todo procedimento necessário, o homem foi liberado, mas a caminhonete foi recolhida ao pátio da delegacia.

Operação do Gaeco

Equipes do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) de Cascavel e Maringá cumpriram nesta semana um mandado de busca e apreensão na casa de um advogado de Cascavel na segunda fase da Operação Exação. Segundo o promotor Marcelo Alessandro da Silva Gobbato, do Gaeco, a participação criminosa do advogado teria ocorrido na cidade de Loanda, sem registro de ações em Cascavel. A operação investiga crimes de extorsão qualificada, peculato e outros possíveis envolvimento de agentes de segurança pública. O advogado é acusado de participar de abordagem, extorsão e intimidação de vítima. Uma caminhonete Amarok foi apreendida na ação.



Iluminação e acostamento na BR-277

O Deputado Estadual Marcio Pacheco enviou Requerimento ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) solicitando melhoria na iluminação e construção de acostamentos em trecho urbano da BR-277, em Cascavel. "Esta grande rodovia, que corta o nosso estado de leste ao oeste e por onde escoia a produção do nosso agronegócio, passando por dentro de várias cidades precisa de um cuidado maior. É preciso zelar pela vida dos paranaenses, dos cascalenses. Espero que o órgão tenha a sensibilidade para atender com urgência essa demanda, da população". Pacheco já cobrou o DNIT em outras ocasiões, como por exemplo, quando solicitou atenção especial para melhorar a fluidez no trecho próximo a Matelândia e também quando pediu medidas urgentes para liberar o trânsito nos trechos já duplicados da BR-163, entre Lindoeste e Capitão Leônidas Marques.



SIPROSTO
SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE SANTA TEREZA DO OESTE
Rua Rui Barbosa, nº 1011, Santa Tereza do Oeste - Paraná
CEP 85825-000 - (45) 9-9998-7016 - siprostosindicato@gmail.com

Aos vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e quatro (25.05.2024), às dez horas (10h00m), reuniu-se nas dependências da sede do SIPROSTO a Comissão Eleitoral para dar prosseguimento aos trabalhos da Eleição Sindical. Inicialmente declaramos que houve inscrição de somente uma chapa, ocorrida no dia 24.05.2024 às 17h20m. A referida Chapa é denominada "Resistência" e o pedido foi formulado pela professora Marilúcia da Silva. De acordo com o requerimento, os integrantes da chapa são: **Diretoria Administrativa:** a) Presidente: Marilúcia da Silva; b) Vice-Presidente: Alzeni Rodrigues Leite; c) Secretária Geral: Francieli dos Santos; d) 2º Secretário: Simone Moises Nazario; e) Tesoureiro: Adriana Kelly de Jesus Cervi; f) 2º Tesoureiro: Simoni Marilei Ritter. **Conselho Fiscal Titular:** a) Terezinha de Fatima BONES; b) Marcia Eulália da Silva Carneiro; c) Aline Renosto Caballero; d) Ana Maria Vieira; e) Lidiane Patricia Damiani Rojevick. **Conselho Fiscal Suplente:** a) Nilza Maria Redivo; b) Raquel Costa; c) Fátima Raquel Pereira; d) Marilene dos Santos Maia; e) Sirene Aparecida Ferreira da Silva. Juntamente com o requerimento e ficha de qualificação, foram apresentados todos os documentos conforme estabelece o §3º do Art. 73 do Estatuto. Consta ainda no requerimento de inscrição da chapa que a integrante que passará a compor esta Comissão Eleitoral é a professora **Alzeni Rodrigues Leite**. Considerando que os documentos apresentados pela Chapa Resistência estão de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Estatuto, esta Comissão decide, por unanimidade, deferir a inscrição da Chapa Resistência e de seus integrantes. Entretanto, deve ser dada ampla publicidade a esta ata, mediante publicação em jornal de circulação local, tendo em vista que a partir da publicação passa a correr o prazo de cinco (5) dias para eventual impugnação da chapa inscrita. Não havendo impugnação, a Chapa Resistência estará regularmente habilitada para concorrer ao pleito eleitoral para o triênio 2024-2027. Sem mais para o momento, eu, Alzeni Rodrigues Leite, no exercício da função de secretária, redigi a presente ata.

Vânia Ap. de Witt Renosto
Vânia Ap. de Witt Renosto
Presidente da Comissão Eleitoral

Alzeni R. Leite
Integrante da Comissão

Marli Dias
Integrante da Comissão

Mayara M. Basso
Integrante da Comissão

Indústria Acolhedora: Paraná é a esperança para trabalhadores que enfrentam desastres econômicos em seus estados e países

Migrantes que sobreviveram a desastres no Rio Grande do Sul e em outros países contam com o acolhimento e as oportunidades de trabalho oferecidas no Estado do Paraná para retomar suas vidas e superar traumas.

Especial Empregabilidade - Uma esperança diante de tragédias diversas, que obriga muitos trabalhadores a deixarem tudo e procurarem um lugar seguro, próspero e acolhedor para reconstruírem suas vidas. Essa é a realidade de milhares de refugiados e migrantes que já preenchem mais de 12 mil vagas de trabalho só na Região Oeste do Estado. A informação é da OSC Embaixada Solidária, que acolhe e direciona refugiados e migrantes de mais de 38 países e de todos os estados brasileiros. Os trabalhadores desalojados miram nas vagas geradas no Paraná, através do agronegócio e das cooperativas, que apresentam um superávit de mais de dez mil vagas.

No último mês, a atenção foi voltada para a tragédia registrada no Rio Grande do Sul, provocada pelas fortes chuvas e outros fenômenos no começo de maio. Além do povo gaúcho, centenas de refugiados e migrantes que foram acolhidos para trabalhar nas fábricas do RS foram desabrigados e seus locais de trabalho foram interditados pela enchente. Sem casas para alugar e sem perspectiva de uma renda rápida e segura, a vinda para o Paraná tem sido uma das decisões mais comuns entre eles.

Os primeiros contatos foram feitos horas depois do incidente que vitimou brasileiros e migrantes. A Embaixada Solidária tem articulado a vinda de muitos refugiados para diversas cidades do Paraná. O fator determinante é a ampla oferta de vagas de trabalho e a experiência do Estado do Paraná no acolhimento desse público. A realocação tem sido feita de forma planejada e conjunta, garantindo o acesso à moradia, trabalho, educação, saúde e integração social com a comunidade local.

A Globalização do Trabalho - Neste contexto, o recém-lançado projeto da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) chega em boa hora e será imprescindível para humanizar e colaborar de forma efetiva com o momento. Hugo Molina, superintendente do Sesi Paraná, destaca que desde 2021 o Programa Indústria Acolhedora busca agir em conjunto com seus parceiros para promover a empregabilidade da população de refugiados, migrantes e apátridas. “Nossa missão é preparar as empresas e aqueles que buscam uma oportunidade de trabalho. A globalização é um caminho sem volta. Pesquisas apontam que os ambientes diversos são mais prósperos. Diante desse cenário, ofertar amparo, acolhimento e oportunidades é o que de mais importante podemos promover para que a jornada pelo mundo seja mais justa e digna para todas as pessoas”, completa Hugo, que é colombiano e tem feito uma importante contribuição para a pauta migratória.

De acordo com os dados da Câmara Técnica de Empregabilidade do Programa Oeste em Desenvolvimento, só na Região Oeste do Estado do

Paraná, mais de 12 mil vagas seguem abertas na indústria, e esse número pode aumentar com os novos investimentos realizados pelas empresas mais importantes. O estudo é recente e também buscou traçar o perfil dos trabalhadores da região, revelando a ampla e decisiva participação dos migrantes neste processo.

Cooperativismo será decisivo para a empregabilidade das vítimas

Desalojados e sem trabalho, migrantes tentam deixar o cenário da tragédia após reviver traumas causados por desastres naturais e guerras em seus países de origem.

“O impacto do que aconteceu no Rio Grande do Sul atingiu o cooperativismo em todos os sentidos, muito além dos negócios. O cooperativismo é construído de maneira integrada e solidária, isso quer dizer que ao atingir uma região cooperativista, todas as demais sentem todos os impactos, inclusive o emocional, pois o sentimento de fraternidade e união compõem a base de princípios e valores que norteiam toda e qualquer ação”, declarou Elias Zydek, Diretor Presidente Executivo de uma das maiores cooperativas do estado, a Frimesa.

Assim que a tragédia no Rio Grande do Sul aconteceu, as cooperativas paranaenses se mobilizaram rapidamente e enviaram todo tipo de ajuda possível na fase aguda do episódio, que pode ser o maior desastre natural em território brasileiro. Elias Zydek explica que o auxílio envolve várias fases e ações: “Desde mantimentos e água potável até amortização e renegociação com os fornecedores. Não mediremos esforços para que o Rio Grande do Sul se recupere e sabemos que isso vai exigir um esforço muito grande de todos. Quem vive no espírito cooperativista conhece o caminho e mesmo diante de um desafio jamais vivenciado antes, precisamos reagir e somar forças”, declarou em solidariedade ao povo gaúcho.

O diretor também falou sobre os trabalhadores que estão chegando ao Oeste do Estado do Paraná em busca de segurança e trabalho. Elias Zydek lembrou que, de imediato, cerca de duas mil vagas operacionais estão abertas. “Nossa ajuda precisa ser efetiva na reconstrução do Rio Grande do Sul, mas também precisa acolher aqueles que não conseguirem reconstruir suas vidas nas regiões mais afetadas. O tempo acompanhado de muito trabalho será o balizador deste processo. Muitas pessoas não podem esperar por isso em abrigos”, destacou.

É com essa oportunidade que centenas de trabalhadores migrantes e refugiados contam para recomeçar suas vidas. O advogado haitiano Pierre Erik Bruny relata que, para quem vem de outros países, como o Haiti, não será a primeira vez que terão que lutar para sobreviver e reconstruir. “Os nativos estão vão ficar e precisam reconstruir, mas o migrante vai em busca de trabalho em outras regiões, pois ele tem o trauma de já ter vivido isso tudo em outros desastres. O Paraná é uma esperança para quem precisa superar mais essa

tragédia. Não temos palavras para agradecer”, disse o advogado, emocionado ao lembrar que o Rio Grande do Sul é um dos estados que mais recebe migrantes para o trabalho.

Uma empresa que acolhe o mundo e compartilha sua experiência reconhecida por órgãos internacionais

Mudanças simples possibilitaram que a empresa se adaptasse aos novos trabalhadores, trazendo crescimento, dedicação e a vontade de recomeçar suas vidas longe de casa.

Therody Estimable, Mohammed Abdullah Hussain, Milagros Andreína. Esses são apenas alguns nomes que compõem o corpo laboral de uma indústria de fiação que tem chamado a atenção pela maneira harmônica e produtiva de lidar com uma rotina cheia de diversidade, com pessoas de vários países do mundo. Os nomes com pronúncia diferente não foram as únicas mudanças. A Fiasul passou por uma transformação nos últimos anos e já emprega pessoas de mais de 15 países. Até na cozinha da empresa, o aroma e os ingredientes já mudaram. O motivo? Respeitar os mais diferentes paladares e costumes. Um gesto de carinho com quem veio de longe para contribuir com um grande propósito.

O esforço deu tão certo que a empresa tem sido modelo de boas práticas em outras regiões. Recentemente, o Ministério do Trabalho e agências ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceram o esforço e a trajetória da fiação, que também é uma das mais tecnológicas do país. Brasileiros dos mais diversos estados compõem o quadro laboral da Fiasul.

Karen Regina Brinker é a Gerente de Gestão de Pessoas que viu a mudança nascer e agora se orgulha de constituir a equipe que multiplica a experiência com outras empresas e regiões. “Eu não emprego nacionalidades, nem pessoas jovens e maduras, empregamos pessoas e isso envolve olhar com justiça, fraternidade e esperança. É uma troca muito linda, pois cada trabalhador, assim como eu, traz o seu melhor e leva para si o nosso melhor também. Isso equilibra nossa relação, estabelece uma relação de confiança e respeito por parte de todos, inclusive dos líderes. Todos Pertencem e fazemos absoluta questão que saibam disso em todos os momentos”, acrescenta.

Therody Estimable, Mohammed Abdullah Hussain, Milagros Andreína e centenas de outros migrantes colorem a empresa com sua cultura e criam um ambiente rico em criatividade e experiências de vida junto aos brasileiros, que também são tantos e tão distintos entre si.

MODELO REPLICADO COM SUCESSO!

Primeiros migrantes venezuelanos chegam em Ampere para solucionar a ausência de mão-de-obra na indústria local.

O movimento teve auxílio do Programa Oeste em Desenvolvimento e da Operação Acolhida, além do apoio dos empresários locais e do envolvimento da sociedade organizada.

A pujança da indústria local e a ausência de trabalhadores para ocupar as vagas nas mais diferentes frentes de trabalho levaram a cidade de Ampere a buscar saídas para manter seu crescimento e desenvolvimento. Incentivar a vida de um grupo de migrantes foi o caminho encontrado pelo grupo após um intenso planejamento e a articulação de uma rede de apoio e atendimento. Os primeiros venezuelanos chegaram na última semana e foram recebidos com alegria pela comunidade local. A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) é parceira da iniciativa através do Programa Indústria Acolhedora.

Um grupo de empresários visitou o Oeste do Estado e conheceu a experiência bem-sucedida da contratação de mão-de-obra de pessoas vindas de outras regiões. O contato gerou uma intensa troca de experiências. A Operação Acolhida, desenvolvida pelo Exército Brasileiro e outras forças de paz, auxiliou nas tratativas e na locomoção dos trabalhadores. A base da operação fica em Boa Vista e Pacaraima, na divisa com a Venezuela, país que amarga uma das piores crises de sua história, levando seus cidadãos a um processo de migração forçada em busca de subsistência.

O presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento e CEO da Fiasul, Rainer Zielasko, esteve pessoalmente em Ampere com sua equipe e realizou a sensibilização dos empresários e gestores da cidade. “A falta de mão-de-obra é algo que apenas uma Região que já venceu enfrenta. O desafio agora é solucionar esse problema de forma ordenada, planejada e ofertando oportunidades para quem precisar. Estamos dispostos a compartilhar nossa experiência com todos aqueles que entendem que nossas empresas podem ser decisivas nestes momentos para a sociedade e em especial para ofertar oportunidades para aqueles que precisam deixar seus Estados e Países em busca de trabalho e segurança”, destacou o presidente, que conta com um motivo muito especial para se preocupar com a causa migratória. Zielasko é filho de um migrante alemão que precisou deixar seu país na pior crise que a Alemanha viveu, pós-guerra e durante uma intensa miséria.

O grupo que chegou em Ampere foi acolhido em um abrigo organizado e planejado pelos empresários locais, poder público e sociedade civil. Uma demonstração de solidariedade e apoio da comunidade local. Em alguns dias, eles estarão nas fábricas e logo em casas individuais com suas famílias.

SUPERAÇÃO E ESPERANÇA

“Em alguns segundos você perde tudo e não sabe o que fazer. Não tem comida, nem água, algumas pessoas desaparecidas ou mortas e você se pergunta se será o próximo. Eu queria dar um abraço em cada brasileiro que está passando por esse momento e dizer que nós vamos superar.” A frase é da migrante haitiana Iscardely Nicolas, que migrou após o terremoto que atingiu seu país e agora trabalha na Região Oeste.

Quando viu a tragédia, Iscardely conta que lembrou do desastre em seu país. “Eu nunca pensei em ver isso no Brasil. Eu vi as notícias chorando, pois sabia que depois que a água baixasse, nada mais seria igual, pois tudo fica destruído. É uma dor que nunca passa, mas precisamos reagir e enfrentar os problemas que ficam”, destacou a jovem, que tem muitos amigos haitianos no Rio Grande do Sul.

“Eu queria acolher todos eles na minha casa, mas fico feliz em saber que alguns conseguiram sair e já estão recomeçando suas vidas. Muitos deles vão ajudar a reconstruir o Rio Grande do Sul, pois sempre fomos recebidos com carinho por eles. Eu desejo que Deus e as pessoas ajudem os brasileiros e que juntos possamos superar essa coisa difícil que aconteceu aqui”, desabafa.

Iscardely vive em Toledo, e a comunidade haitiana realizou na última semana um evento alusivo à Bandeira e à Independência do Haiti. No evento, o primeiro ato foi uma homenagem ao Rio Grande do Sul, que contou com um minuto de silêncio em solidariedade à comunidade gaúcha e a todos aqueles que vivem na região afetada.